

# 800 trabalhadores da INSCO vão ter formação na nova Lei do Álcool

Mais de metade dos trabalhadores da empresa que gere os hiper e supermercados Continente nos Açores vai receber formação em boas práticas de comercialização de bebidas alcoólicas, porque a nova Lei do Álcool traz várias novidades

AD / RUI JORGE CABRAL

RUI JORGE CABRAL  
rcabral@acorianooriental.pt

Cerca de 800 de entre o universo de 1400 trabalhadores da empresa INSCO - Insular de Hipermercados, S.A. vão receber formação sobre boas práticas de comercialização de bebidas alcoólicas, na sequência do novo regime jurídico da venda e consumo de bebidas alcoólicas nos Açores.

“Sabemos que não vamos resolver o problema do consumo de álcool na Região de um dia para o outro, mas estamos a agir de uma forma estrutural para que no futuro tenhamos melhores resultados e possamos viver melhor e com mais saúde”, afirmou o secretário regional da Saúde, Rui Luís, quando falava a um grupo de trabalhadores da INSCO, no arranque de uma das 53 ações de formação, num total de mais de 3 mil horas, que vão decorrer até outubro, ministradas por técnicos da Direção Regional de Prevenção e Combate às Dependências.

Recorde-se que nova ‘Lei do Álcool’ nos Açores está em vigor há menos de um ano.

O aumento da idade mínima para se poder consumir bebidas alcoólicas - dos 16 para os 18 anos - é a medida mais emblemática da nova lei, mas há outras questões importantes relacionadas com o teor alcoólico das bebidas que os funcionários das superfícies comerciais e os próprios consumidores devem conhecer.

Por exemplo, a nova lei proíbe o consumo até aos 18 anos de todas as bebidas com um teor alcoólico superior a 0,5%, havendo por exemplo cervejas sem álcool que têm esse teor ou mesmo bebidas como as sidras - feitas a partir da maçã - que estão muito na moda e que não passam a imagem de serem bebidas alcoólicas, mas que podem ter graduações próximas da cerveja normal e, portanto, não podem ser consumidas por menores de 18 anos.

Além disso, os funcionários das superfícies comerciais de-



Secretário regional da Saúde, Rui Luís, assinalou ontem em Ponta Delgada o arranque de uma formação para trabalhadores da INSCO

verão ter um papel mais interventivo na deteção de menores a tentar comprar bebidas alcoólicas, pedindo a identificação do jovem para confirmar a sua idade em caso de dúvida.

Para além destas formações destinadas à promoção de uma compra informada e responsável de bebidas alcoólicas nas superfícies comerciais, também nos festivais musicais de verão

que decorrem em várias ilhas dos Açores, movimentando milhares de jovens, se pretende repetir a experiência de sensibilização que começou no ano passado.

A lei prevê ainda a identificação de menores a consumir ilegalmente bebidas alcoólicas, que terão de frequentar, juntamente com os seus pais, uma ação de sensibilização obrigatória por

lei. Esta medida já foi inclusivamente aplicada em grandes festividades nos Açores realizadas recentemente, lembrou o secretário regional da Saúde, Rui Luís.

A INSCO integra o Fórum Regional Álcool e Saúde, cuja adesão das entidades a este fórum é facultativa e, por isso, Rui Luís enalteceu o esforço da INSCO em formar os seus trabalhadores para a correta aplicação da nova Lei do Álcool, sendo esta uma das maiores empresas dos Açores, responsável, por exemplo, pelos hiper e supermercados Continente nas ilhas de São Miguel, Terceira e Faial.

Conforme afirmou Rui Luís, a formação que agora está a ser administrada na INSCO “terá uma dupla vertente: para os responsáveis das lojas e para quem trabalha na venda e reposição das prateleiras, mas também e de uma forma geral, para os próprios funcionários, na sua perspetiva de cidadãos” que também

têm o dever de conhecer os riscos do consumo excessivo de álcool e evitá-lo no seu dia-a-dia.

A adesão da INSCO ao Fórum Regional Álcool e Saúde insere-se na sua política de responsabilidade social, tendo o seu diretor geral e administrador executivo, Carlos Filipe Medeiros, afirmado que a “INSCO tem um peso muito grande na economia regional, pelo que a nossa responsabilidade perante este tema é muito importante”.

Carlos Filipe Medeiros recordou que já existiam preocupações com a venda de bebidas alcoólicas nas cafetarias dos hiper e supermercados geridos pela INSCO, mas salientou a necessidade de manter sempre os colaboradores da empresa informados e sensibilizados, sobretudo “quem lida diariamente com os nossos clientes”. Por isso, concluiu, “toda a equipa dentro da loja tem de ter o cliente devidamente informado sobre o que está a levar”.

não perca com o **Açoriano Oriental** de **DOMINGO**



**Açores magazine, uma revista que fala de nós!**